

## **Prova de domínio escrito de Língua Portuguesa**

**14 de junho de 2016**

### **1.ª Chamada**

(de acordo com o estipulado no ponto 1 do Artigo 17.º do Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio para a admissão ao 2.º ciclo de estudos dos domínios de habilitação para a docência - 1, 3, 4 e 5)

**Tempo de realização da prova – 1h30m (Tolerância: 30 minutos)**

### **Parte I**

Leia o excerto seguinte, retirado de “Uma palavra de conselho e um conselho sem palavras”, de Mia Couto.

- 1        Sou escritor e cientista. Vejo as duas atividades, a escrita e a ciência, como sendo vizinhas e complementares. A ciência vive da inquietação, do desejo de conhecer para além dos limites. A escrita é uma falsa quietude, a capacidade de sentir sem limites. Ambas resultam da recusa das fronteiras, ambas são
- 5        um passo sonhado para lá do horizonte. A Biologia para mim não é apenas uma disciplina científica mas uma história de encantar, a história da mais antiga epopeia que é a Vida. É isso que eu peço à ciência: que me faça apaixonar. É o mesmo que eu peço à literatura.
- 10       Muitas vezes jovens me perguntam como se redige uma peça literária. A pergunta não deixa de ter sentido. Mas o que deveria ser questionado era como se mantém uma relação com o mundo que passe pela escrita literária. Como se sente para que os outros se representem em nós por via de uma história? Na verdade, a escrita não é uma técnica e não se constrói um poema ou um conto como se faz uma operação aritmética. A escrita exige sempre a
- 15       poesia. A poesia é um outro modo de pensar que está para além da lógica que a escola e o mundo moderno nos ensinam. É uma outra janela que se abre para estreamos outro olhar sobre as coisas e as criaturas. Sem a arrogância de as tentarmos entender. Apenas com a ilusória tentativa de nos tornarmos irmãos do universo.
- 20       Não existem fórmulas feitas para imaginar e escrever um conto. O meu segredo (e que vale só para mim) é deixar-me maravilhar por histórias que escuto, por personagens com quem me cruzo e deixar-me invadir por pequenos detalhes da vida quotidiana. O segredo do escritor é anterior à escrita. Está na vida, está na forma como ele está disponível a deixar-se tomar
- 25       pelos pequenos detalhes do quotidiano.  
[...] Só se escreve com intensidade se vivemos intensamente. Não se trata apenas de viver sentimentos mas de ser vivido por sentimentos. A escola muitas vezes nos «aconselha» a olhar o mundo através de uma só janela. E a acreditarmos que só é verdade aquilo que for sujeito ao veredicto da ciência.

30 Assim fechamos a nossa disponibilidade para outras verdades. Ficamos mais pobres, mais centrados no nosso isolamento.

Há quem acredite que a ciência é um instrumento para governarmos o mundo. Mas eu preferia ver no conhecimento científico um meio para alcançarmos não domínios mas harmonias. Criarmos linguagens de partilha  
35 com os outros, incluindo os seres que acreditamos não terem linguagem. Entendermos e partilharmos a língua das árvores, os silenciosos códigos das pedras e dos astros.

Conhecemos não para sermos donos. Mas para sermos mais companheiros das criaturas vivas e não vivas com quem partilhamos este  
40 universo. Para escutarmos histórias que nos são, em todo o momento, contadas por essas criaturas.

Mia Couto (2005). Uma palavra de conselho e um conselho sem palavras. *Pensatempos*. Lisboa: Caminho [texto com supressões e com a ortografia atualizada]

Após a leitura e análise do texto, responda às seguintes questões:

- 1.** O autor define-se como “escritor e cientista” (linha 1). Identifique as semelhanças encontradas entre a escrita e a ciência no primeiro parágrafo do texto.
- 2.** Explícite a perspetiva crítica que Mia Couto assume nas referências que faz a “escola” (linhas 16 e 27).
- 3.** Explique o sentido da frase “Não existem fórmulas feitas para imaginar e escrever um conto” (linha 20).
- 4.** Concorda com a crítica expressa na frase “Há quem acredite que a ciência é um instrumento para governarmos o mundo” (linhas 32-33)? Apresente a sua opinião, fundamentando-a.

## Parte II

5. Considere a seguinte frase, transcrita do texto que leu na Parte I, e indique a classe de palavras a que pertence cada uma das palavras destacadas a negrito.

*Só se escreve **com intensidade se** vivemos **intensamente**.*

5.1. só

5.2. com

5.3. intensidade

5.4. se

5.5. intensamente

6. Indique a expressão a que se refere o pronome «quem» no seguinte período do último parágrafo do texto (linhas 38-40).

*Mas para sermos mais companheiros das criaturas vivas e não vivas com **quem** partilhamos este universo.*

7. Transcreva a oração subordinada relativa que integra a frase complexa seguinte.

*Para escutarmos histórias que nos são contadas por essas criaturas.*

8. Complete as frases seguintes com a forma do verbo entre parênteses no tempo e modo adequados ao contexto.

8.1. Para motivar os alunos a ler, a professora bibliotecária pediu a escritores que **(intervir)** em atividades do centro de recursos da escola.

8.2. Ainda que, no ano passado, **(haver)** muitas vagas para o curso de línguas, os estudantes preferiram os cursos de ciências.

8.3. Com as novas tecnologias, os jovens **(ler)** atualmente cada vez mais em suporte digital.

8.4. Na semana passada, o diretor da escola pediu-nos que **(visitar)** o centro Ciência Viva.

9. Reescreva as frases seguintes corrigindo os erros que identifica. Faça **apenas** as alterações necessárias.

9.1. No próximo ano, farão-se muitos projetos sobre ciência e literatura.

**9.2.** O livro de Mia Couto que mais gosto é *A Varanda do Frangipani*.

**9.3.** A maioria das crianças já sabe ler, no entanto existe ainda algumas que têm dificuldades.

### **Parte III**

No texto que leu, Mia Couto defende uma estreita **relação entre a literatura e a vida**: «O segredo do escritor é anterior à escrita. Está na vida, está na forma como ele está disponível a deixar-se tomar pelos pequenos detalhes do quotidiano» (linhas 24-25).

Produza um texto de reflexão, bem estruturado, manifestando um ponto de vista pessoal sobre relação entre a literatura e a vida. No seu texto, que deve conter entre 30 a 50 linhas, deve incluir exemplos relevantes para a perspetiva por si defendida.

#### **COTAÇÃO: 70 pontos**

| <b>Parte I - 25 pontos</b>                        | <b>Parte II - 20 pontos</b>                                   | <b>Parte III - 25 pontos</b> |
|---|---|------------------------------|
| 1 - 5 pts<br>2 - 5 pts<br>3 - 5 pts<br>4 - 10 pts | 1 - 5 pts<br>2 - 3 pts<br>3 - 2 pts<br>4 - 4 pts<br>5 - 6 pts | 25 pts                       |